

**PRÉMIO
ENSINO
APRENDIZAGEM
DA UNIVERSIDADE
DO ALGARVE**

**PROFESSOR DO ANO
DISTINGUIDO PELOS ESTUDANTES**
DOCENTE PREMIADO 2025/2026



Hugo Palácios

Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Professor na área da Contabilidade e Gestão, com Licenciatura em Gestão, Mestrado em Contabilidade e Doutoramento em Ciências Económicas. Ao longo do seu percurso académico tem desenvolvido atividade de ensino e investigação nas áreas da Contabilidade, Fiscalidade e Gestão, procurando aproximar o conhecimento científico da realidade das organizações e das necessidades dos estudantes. A sua atividade de investigação tem incidido, entre outros temas, sobre a contabilidade comportamental, o comportamento organizacional e o impacto das relações humanas e da tecnologia nos contextos de gestão e de serviço. Tem participado em projetos de investigação, publicado em revistas científicas nacionais e internacionais e orientado a sua prática docente por uma preocupação permanente com a aprendizagem, a proximidade e o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes.

Em sua opinião, quais as características e atitudes que contribuem para um bom desempenho docente em ambiente de ensino e aprendizagem e o que significa para si este prémio?

Na minha opinião, um bom desempenho docente exige conhecimento científico, rigor pedagógico e, acima de tudo, liberdade para pensar, questionar e expressar opiniões. A universidade deve ser um espaço de diálogo, de confronto de ideias e de pensamento crítico, onde estudantes e professores possam apresentar perspetivas diferentes, discordar e questionar, sempre com respeito e responsabilidade. Acredito que ensinar não é impor verdades nem exigir conformidade, mas criar condições para que cada estudante desenvolva a capacidade de pensar por si próprio. Por isso, a liberdade de pensamento e de expressão não pode ser substituída pelo medo, pela pressão, pela coação ou por atitudes autoritárias. O verdadeiro ensino exige abertura ao contraditório, respeito pela diversidade de opiniões e coragem para aceitar que o conhecimento também se constrói através da dúvida, da crítica e da discordância. Para mim, educar é precisamente o contrário de silenciar: é dar ferramentas para que cada pessoa possa pensar, questionar e, quando necessário, ter a liberdade de dizer não.

Este prémio significa, para mim, tudo aquilo que é mais importante na vida de um professor. Ser reconhecido pelos próprios estudantes é receber a confirmação de que o conhecimento, a dedicação e a relação humana que construímos deixam uma marca. É, por isso, um reconhecimento que recebo com enorme gratidão, mas também como uma responsabilidade para continuar a ensinar com a mesma paixão, exigência e liberdade.